



# SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

COORDENAÇÃO DOS INSTITUTOS DE PESQUISA

**CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

SUS SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE



**PUBLICADO EM D.ºE.; SEÇÃO 1; SÃO PAULO –  
27/10/91**

## **CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Comunicado CVS-36. De 27/06/91

A Diretoria Técnica do Centro de Vigilância Sanitária, considerando a necessidade de implementação das Áreas de Vigilância Sanitária e objetivando a higienização e desinfecção dos reservatórios de água domiciliares, e,

considerando a periculosidade do virtual risco de transmissão de doenças de veiculação hídricas, via a utilização da água de consumo, recurso indispensável em sua propagação, torna público o informativo Técnico 1/91 do Programa Pró-Água para divulgação à rede de Saúde e outros:

Desinfecção de Reservatório Domiciliar.

I – Quando é necessário realizar a desinfecção

Quando o reservatório estiver sujo.

Quando houver suspeita ou confirmação de poluição da água do reservatório;

Quando algum objeto ou animal cair dentro do reservatório; **Periodicamente como medida preventiva, onde o intervalo máximo entre as lavagens de limpeza deve ser de 6 meses.**

Reservatório Domiciliar

O reservatório deve estar sempre limpo; O reservatório deve estar sempre coberto com tampa, a fim de impedir a entrada de objetos e, principalmente animais;

2 - Alguns aspectos importantes para a proteção sanitária do reservatório domiciliar.

Nota – As paredes e a tampa do reservatório deverão ser constituídas de material inerte à ação da água. Deverão, igualmente, ser opacos à penetração de luz, de modo a impedir a proliferação de algas.

3 – Técnica de desinfecção

3.1 Cálculo de capacidade do reservatório

Verifique as dimensões do reservatório: altura, largura e comprimento.

Calcule o volume multiplicando as 3 dimensões (altura, largura e comprimento, multiplique o valor achado por 1000)

Ex: volume = altura do nível da água x largura (litros) (metro) (metro) x comprimento 1000 (metro)

3.2 Lavagem do Reservatório

Fechar o registro no cavalete ou amarrar a bóia para impedir a entrada de água;

Esvaziar o reservatório;

Lavar cuidadosamente o interior do reservatório com água e escova esfregando bem as paredes, a fim de eliminar toda a sujeira aderida nas paredes do reservatório (não utilizar escovas de aço para não abrasar as paredes do reservatório).

Nota – Nunca use sabão, detergente ou similar para essa operação, pois poderá permanecer nas paredes do reservatório e posteriormente na água armazenada.

3.3. Cálculo da quantidade do desinfetante a ser utilizado

Encher o reservatório e adicionar, por intermédio de um recipiente de plástico, água sanitária, respeitando a relação 1 litro do produto para cada 1.000 litros de água do reservatório;

Promover a agitação do líquido, de modo a promover uma adequada homogeneização da solução desinfetante com água do reservatório;

Manter essa solução em contato com a água durante um período de tempo superior a 2 horas;

Transcorrido esse tempo, esvaziar totalmente o reservatório;



# SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

COORDENAÇÃO DOS INSTITUTOS DE PESQUISA

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

SUS SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE



O esvaziamento deverá ser realizado, de preferência, mediante a abertura de todos os pontos de utilização de água do domicílio (torneiras, vaso sanitário etc.), de modo a promover a desinfecção das tubulações;

Esta água não deverá ser utilizada como bebida ou para higiene pessoal;

Encher novamente o reservatório e utilizar sua água normalmente.

#### 4 – Cuidados Gerais

A desinfecção do reservatório implica na manutenção da mesma qualidade da água que chega no cavalete;

Na compra e escolha do produto químico empregado, utilize somente aquele de procedência confiável com registro expedido pelo Ministério da Saúde;

Não utilize produtos químicos adquiridos de vendedores ambulante e outros não confiáveis;

Armazene o produto químico conforme instruções do fabricante, tendo o cuidado de colocá-lo longe do alcance de crianças e animais.

#### 5 – Cuidados no Manuseio do Produto Químico

No preparo da solução diluída de cloro utilize sempre luvas;

No preparo da solução diluída de cloro sempre utilize recipientes plásticos ou vidros, nunca metálicos, pois o cloro ataca os metais;

Quando à limpeza das paredes do reservatório, tenha sempre o cuidado de ter escova e botas limpas;

Mantenha sempre afastados, crianças e animais no preparo e realização da desinfecção;

Acidentes com produtos químicos:

Queimadura – lavar abundantemente com água corrente.

Nos olhos – lavar abundantemente com água corrente e procure médico.

Inalação – afastar-se do produto e procurar local arejado.

Ingestão – fazer bochechos com água e ingerir 4 copos de água e procurar médico.

Anexo

Caso utilize outro produto para desinfecção como por exemplo:

Hipoclorito de sódio, hipoclorito de cálcio, cal clorada, utilize a seguinte fórmula:

$$G = \frac{C \times L}{\% \text{ cloro} \times 10}$$

onde:

G – quantidade do produto químico (grama)

C – concentração inicial de 25 mg/1 (mínimo)

L – Volume de água (litros)

(Republicado por ter saído com incorreções)

Palácio dos Bandeirantes, 27 de 06 de 1991.

**MÁRIO COVAS**

**José da Silva Guedes**

Secretário de Estado da Saúde